



Plano
Cosiprev

BOLETIM DE INVESTIMENTO

MARÇO 2025

Previdência
USIMINAS



Cenário Econômico

Em março, conforme esperado pelo mercado, a taxa básica de juros, a Selic, voltou a ser elevada pelo Comitê de Política Monetária – Copom, de 13,25% para 14,25% ao ano. O Comitê sinalizou uma alta menor na próxima reunião e destacou a necessidade de desaceleração da economia brasileira para conter a inflação ainda elevada. Outro ponto de destaque foi o aumento das incertezas sobre a economia dos EUA e sua política comercial.

A inflação brasileira, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, subiu 0,56% nesse mês e a maior contribuição veio dos preços dos alimentos. Nos últimos 12 meses, o IPCA atingiu 5,48%, acima do intervalo da meta para 2025 (entre 1,5% e 4,5%). Já o Índice Nacional de Preços ao Consumidor – INPC subiu 0,51% no mês e 5,20% em 12 meses. As expectativas do mercado, divulgadas no último Relatório Focus de março, indicam que o IPCA encerre 2025 com alta de 5,65%. Para controlar o nível de preços e trazer a inflação para o intervalo da meta, o mercado projeta que a Selic deve terminar 2025 em 15%, acima da taxa atual de 14,25%. O crescimento econômico deste ano, medido pelo Produto Interno Bruto – PIB, segue sendo revisado para baixo, atingido 1,97% na última projeção.

Nos EUA, em março, o Banco Central do país manteve a taxa de juros entre 4,25% e 4,50%, adiando o processo de queda. No comunicado após a decisão, a instituição reforçou que a atividade econômica e o nível de emprego continuam forte; e as medidas de inflação seguem em patamar elevado. Também foi reforçado o aumento na incerteza sobre o cenário econômico americano, o que tem gerado indefinição sobre o número de cortes de juros neste ano. A inflação dos EUA, medida pelo índice de Preços ao Consumidor – CPI, caiu 0,1% em março, saindo de 2,8% para 2,4% nos últimos 12 meses. Já a confiança do consumidor dos EUA segue caindo, saindo de 67,8 para 57,9 pontos no mês, com expectativa de alta na inflação e queda no crescimento. A piora na confiança ocorre em meio ao avanço da agenda de novas tarifas comerciais do governo americano, cuja divulgação será em 2 de abril.

Depois da redução dos juros no início de março, o Banco Central Europeu (BCE) comunicou que o controle de inflação tem seguido a trajetória esperada e, com isso, a instituição espera que a meta de inflação de 2% seja alcançada na virada de 2025 para 2026. A economia da região, entretanto, continua fraca. O índice de compras dos gerentes do setor industrial (PMI Industrial) subiu para 48,6 pontos em março, mas segue em retração (abaixo de 50). Em relação aos ativos locais, no mês, o Ibovespa registrou alta de 6,08%. Já o IFIX, índice de referência de fundos imobiliários, subiu 6,14%. Na renda fixa, o índice IMA-B5+, que mede o desempenho dos títulos de longo prazo atrelados ao IPCA, valorizou 2,83%. Já o índice de títulos de menor prazo, o IMA-B 5, valorizou 0,55%. Com a Selic elevada, a variação do CDI no mês foi de 0,96%.

Já os ativos no exterior apresentaram queda em março. Os principais índices de ações dos EUA, o S&P 500 e o Nasdaq Composite, registraram variações negativas de 5,75% e 8,21%, respectivamente, considerando retornos em dólar. O índice MSCI Europe recuou 0,66% e o MSCI World caiu 4,64%. O MSCI China, por outro lado, subiu 2%. No mês, o dólar Ptax desvalorizou 1,82% frente ao real, encerrando cotado a R\$ 5,74.



Informações dos Perfis de Investimentos

No plano Cosiprev os participantes ativos podem escolher entre um dos três perfis de investimento: Conservador, Moderado e Agressivo.

Conservador

Esta gestão admite aplicações nos segmentos de renda fixa, estruturado, imobiliário, empréstimos e exterior. O grau de volatilidade do perfil Conservador tende a ser menor do que a dos outros perfis.

Moderado

Esta gestão admite aplicações nos segmentos de renda fixa, renda variável, estruturado, imobiliário, empréstimos e exterior, sendo obrigatoriamente observada a alocação entre 7,5% (mínimo) até 12,5% (máximo) no segmento de renda variável. O grau de volatilidade desse perfil tende a ser maior do que o perfil Conservador e pode envolver perdas e ganhos significativos de patrimônio.

Agressivo

Esta gestão, de perfil mais arrojado, admite aplicações nos segmentos de renda fixa, renda variável, estruturado, imobiliário, empréstimos e exterior, sendo obrigatoriamente observada a alocação entre 15% (mínimo) até 25% (máximo) no segmento de renda variável. O grau de volatilidade deste perfil tende a ser maior do que os demais perfis, podendo envolver perdas e ganhos significativos de patrimônio.



Resultados do Perfil Conservador



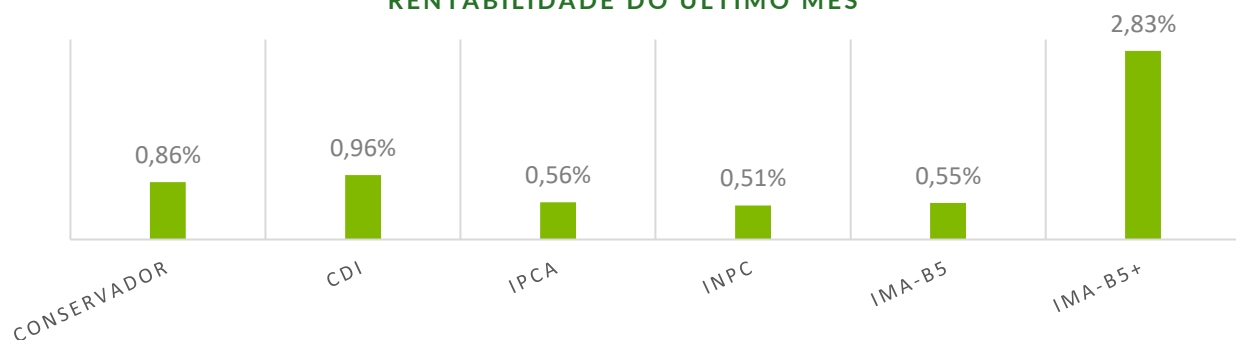
Comentário da Gestão

Na classe de renda fixa, os títulos privados da carteira própria atrelados ao CDI obtiveram desempenho de 1,04%, atingindo 107,9% do CDI. Por sua vez, os títulos públicos indexados à inflação apresentaram retorno de 0,48%. A estratégia de fundos de crédito privado em CDI entregou 1,13% de rentabilidade, correspondendo a 117,2% do CDI, enquanto os fundos de crédito privado indexados à inflação alcançaram retorno de 1,36%. O fundo ativo indexado apresentou valorização de 0,24%. O fundo Triumph, utilizado para as necessidades de caixa, registrou rentabilidade equivalente a 99,4% do CDI.

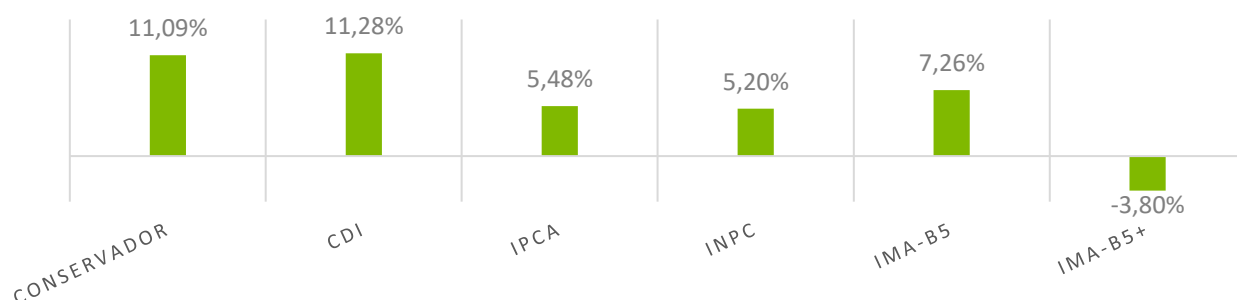
No consolidado, a classe de renda fixa obteve valorização de 0,91%, equivalente a 94,4% do CDI. Além disso, a classe de estruturados apresentou retorno quase nulo, com uma desvalorização de 0,11%, enquanto os fundos imobiliários se destacaram, mais uma vez, com expressivos 3,27% de rentabilidade no mês. A carteira de empréstimos apresentou crescimento de 1,16%. O perfil Conservador obteve rentabilidade de 0,86%, equivalente a 93,5% do *benchmark*.

	Renda Fixa	Renda Variável	Estruturado	Exterior	Imobiliário	Empréstimo	Conservador	Benchmark
Mês	0,91%	-	-0,11%	-	3,27%	1,16%	0,86%	0,92%
Ano	3,04%	-	1,44%	-	3,97%	4,03%	2,93%	3,14%
12 meses	11,27%	-	7,24%	-	-15,82%	23,26%	11,09%	10,09%
24 meses	25,66%	-	15,23%	-	-	44,97%	25,33%	18,75%
36 meses	39,76%	-	21,99%	-	-	95,75%	39,03%	28,12%
Volatilidade	0,39%	-	2,63%	-	12,21%	2,91%	0,48%	1,12%

CONSERVADOR RENTABILIDADE DO ÚLTIMO MÊS



CONSERVADOR RENTABILIDADE DOS ÚLTIMOS 12 MESES





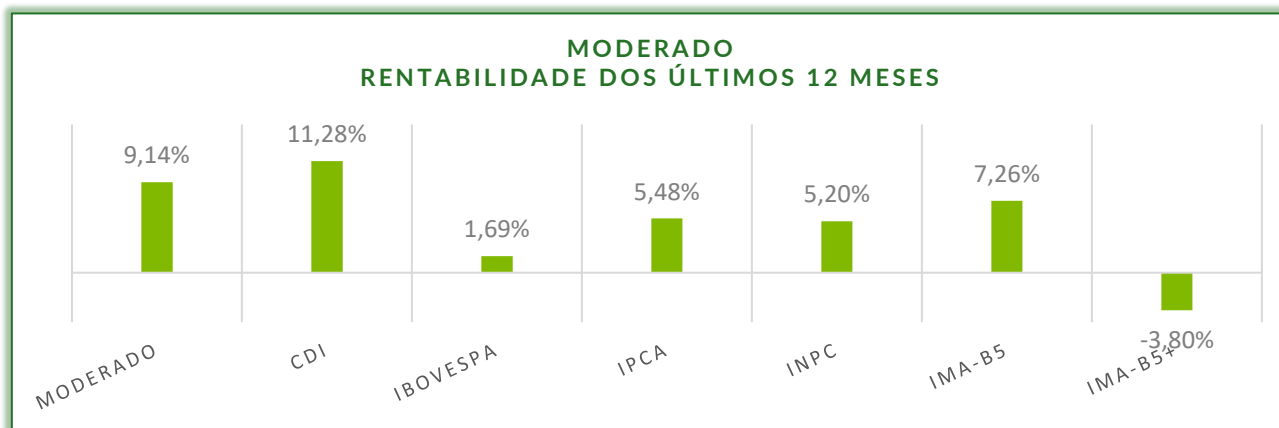
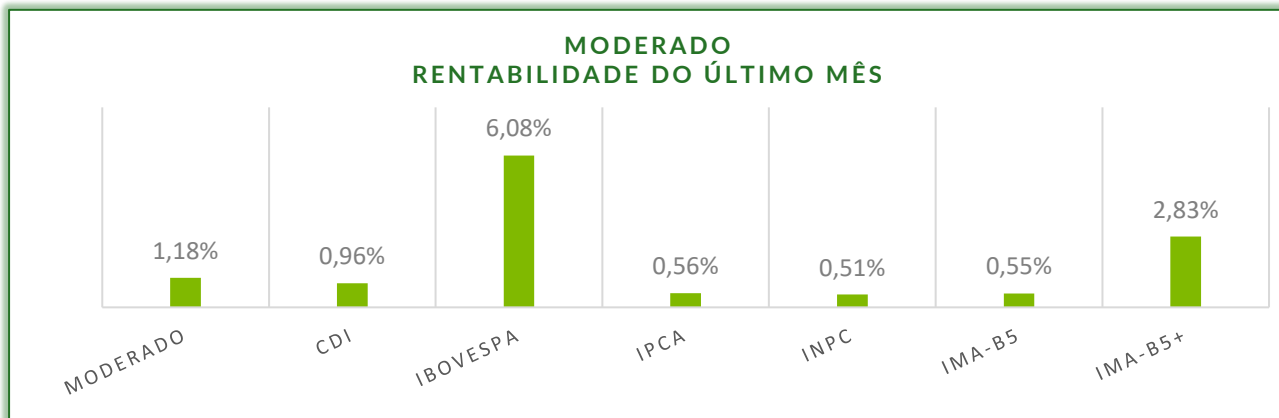
Resultados do Perfil Moderado



Comentário da Gestão

Na classe de renda fixa, os títulos privados da carteira própria atrelados ao CDI obtiveram desempenho de 1,04%, atingindo 107,9% do CDI. Por sua vez, os títulos públicos indexados à inflação apresentaram retorno de 0,48%. A estratégia de fundos de crédito privado em CDI entregou 1,13% de rentabilidade, correspondendo a 117,2% do CDI, enquanto os fundos de crédito privado indexados à inflação alcançaram retorno de 1,36%. O fundo ativo indexado apresentou valorização de 0,24%. O fundo Triumph, utilizado para as necessidades de caixa, registrou rentabilidade equivalente a 99,4% do CDI. No consolidado, a classe de renda fixa valorizou 0,91%, equivalente a 94,4% do CDI. Os fundos imobiliários (segmento imobiliário) apresentaram, mais uma vez, expressiva valorização de 3,27%. O desempenho do segmento de renda variável foi de boa valorização, registrando alta de 5,82%. O Ibovespa valorizou 6,08% no mesmo período. Para os ativos no exterior, o desempenho da renda variável foi de -9,64% no mês. As estratégias sem exposição cambial, por sua vez, tiveram resultado de 0,80% na renda fixa e -1,78% no multimercado. O segmento consolidado de exterior registrou queda de -6,13%. O perfil Moderado valorizou 1,18% no mês, representando 128,2% do *benchmark*.

	Renda Fixa	Renda Variável	Estruturado	Exterior	Imobiliário	Empréstimo	Moderado	Benchmark
Mês	0,91%	5,82%	-0,11%	-6,13%	3,27%	1,16%	1,18%	0,92%
Ano	3,04%	8,31%	1,44%	-5,77%	3,97%	4,03%	3,23%	3,14%
12 meses	11,27%	-2,39%	7,24%	15,48%	-15,82%	23,26%	9,14%	10,09%
24 meses	25,66%	25,36%	15,23%	40,54%	-	44,97%	26,96%	18,75%
36 meses	39,76%	5,28%	21,99%	34,18%	-	95,75%	33,52%	28,12%
Volatilidade	0,39%	14,02%	2,63%	11,38%	12,21%	2,91%	2,09%	1,12%





Resultados do Perfil Agressivo

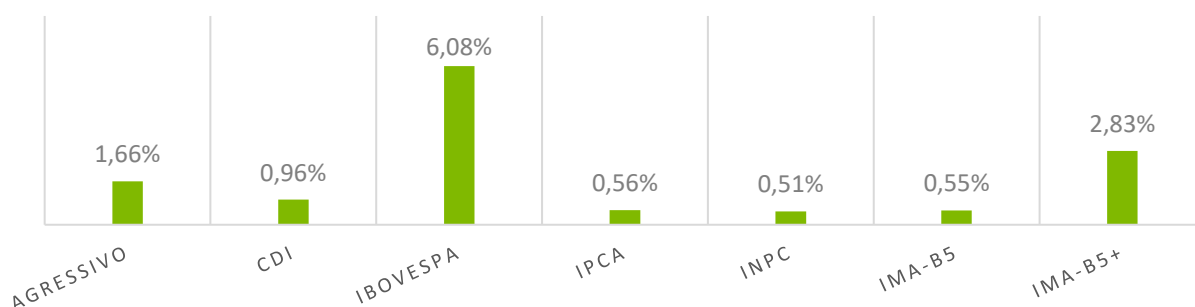


Comentário da Gestão

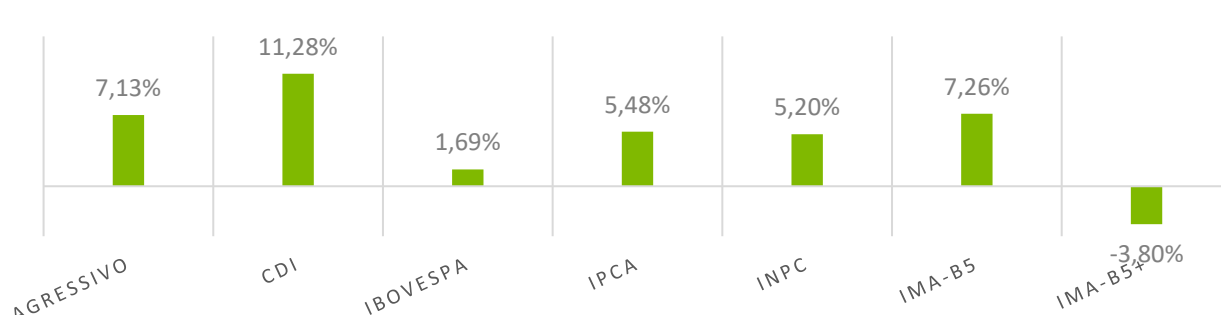
Na classe de renda fixa, os títulos privados da carteira própria atrelados ao CDI obtiveram desempenho de 1,04%, atingindo 107,9% do CDI. Por sua vez, os títulos públicos indexados à inflação apresentaram retorno de 0,48%. A estratégia de fundos de crédito privado em CDI entregou 1,13% de rentabilidade, correspondendo a 117,2% do CDI, enquanto os fundos de crédito privado indexados à inflação alcançaram retorno de 1,36%. O fundo ativo indexado apresentou valorização de 0,24%. O fundo Triumph, utilizado para as necessidades de caixa, registrou rentabilidade equivalente a 99,4% do CDI. No consolidado, a classe de renda fixa obteve valorização de 0,91%, equivalente a 94,4% do CDI. Os fundos imobiliários (segmento imobiliário) apresentaram, mais uma vez, expressiva valorização de 3,27%. O desempenho do segmento de renda variável foi de boa valorização, registrando alta de 5,82%. O Ibovespa valorizou 6,08% no mesmo período. Para os ativos no exterior, o desempenho da renda variável foi de -9,64% no mês. As estratégias sem exposição cambial, por sua vez, tiveram resultado de 0,80% na renda fixa e -1,78% no multimercado. O segmento consolidado de exterior registrou queda de -6,13%. O perfil Agressivo valorizou 1,66% no mês, representando 180,4% do benchmark.

	Renda Fixa	Renda Variável	Estruturado	Exterior	Imobiliário	Empréstimo	Agressivo	Benchmark
Mês	0,91%	5,82%	-0,11%	-6,13%	3,27%	1,16%	1,66%	0,92%
Ano	3,04%	8,31%	1,44%	-5,77%	3,97%	4,03%	3,74%	3,14%
12 meses	11,27%	-2,39%	7,24%	15,48%	-15,82%	23,26%	7,13%	10,09%
24 meses	25,66%	25,36%	15,23%	40,54%	-	44,97%	28,05%	18,75%
36 meses	39,76%	5,28%	21,99%	34,18%	-	95,75%	27,62%	28,12%
Volatilidade	0,39%	14,02%	2,63%	11,38%	12,21%	2,91%	4,00%	1,12%

AGRESSIVO RENTABILIDADE DO ÚLTIMO MÊS

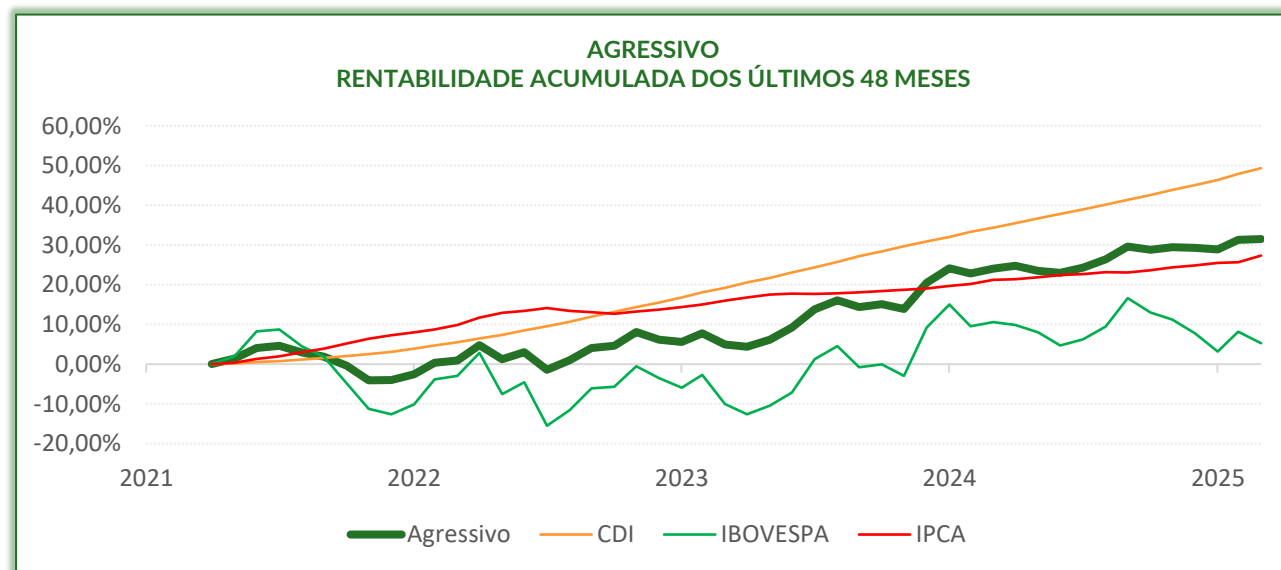
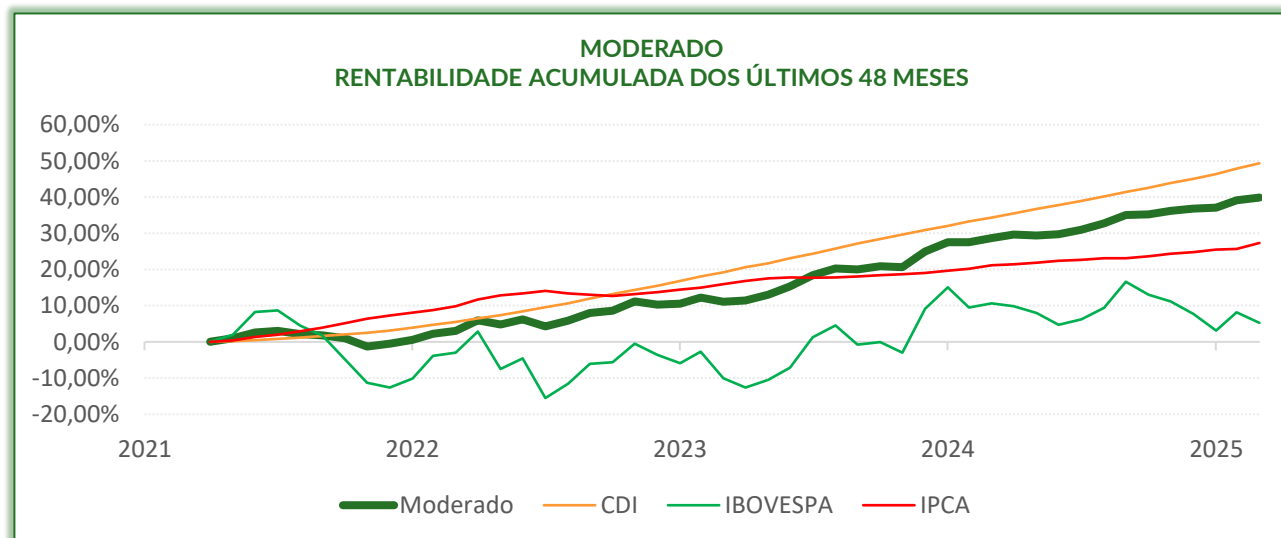
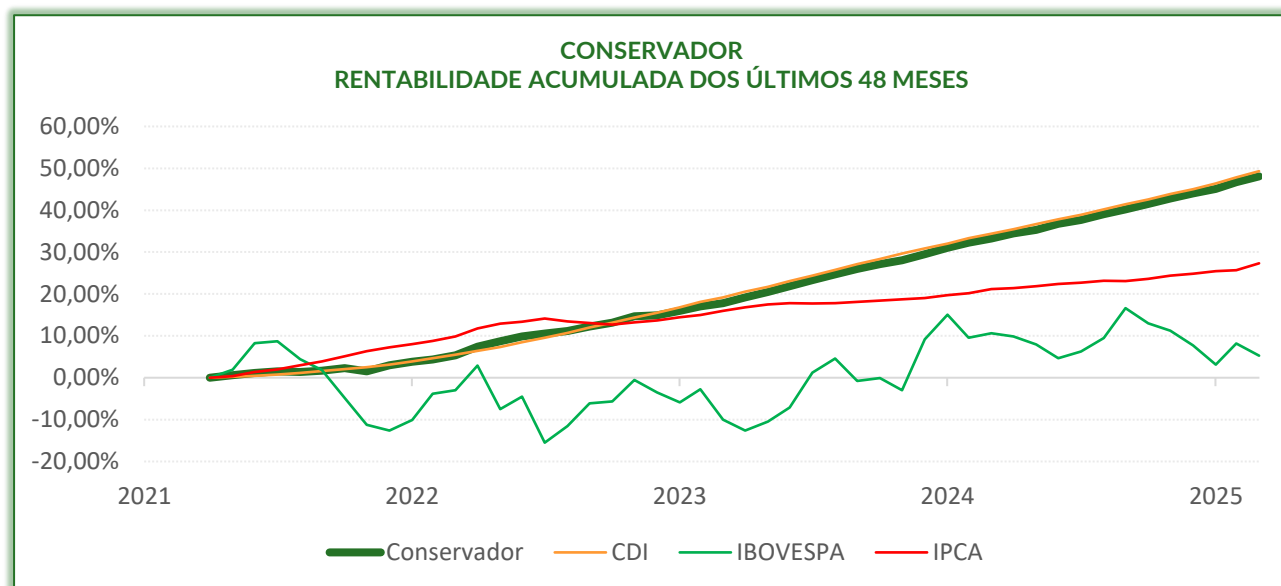


AGRESSIVO RENTABILIDADE DOS ÚLTIMOS 12 MESES





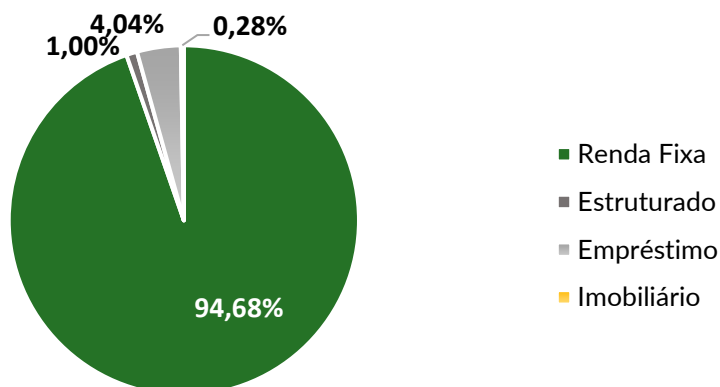
Resultados dos Perfis de Investimentos x Índices de Mercado



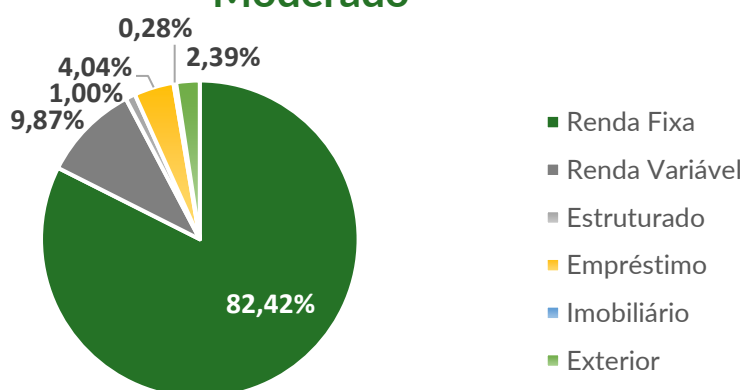


Alocação dos Perfis de Investimentos

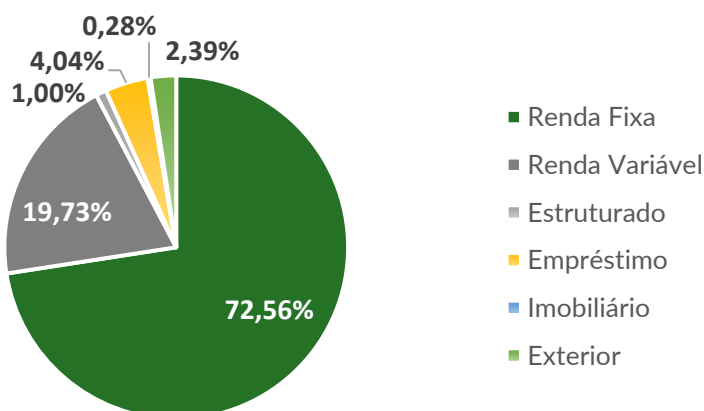
Conservador



Moderado

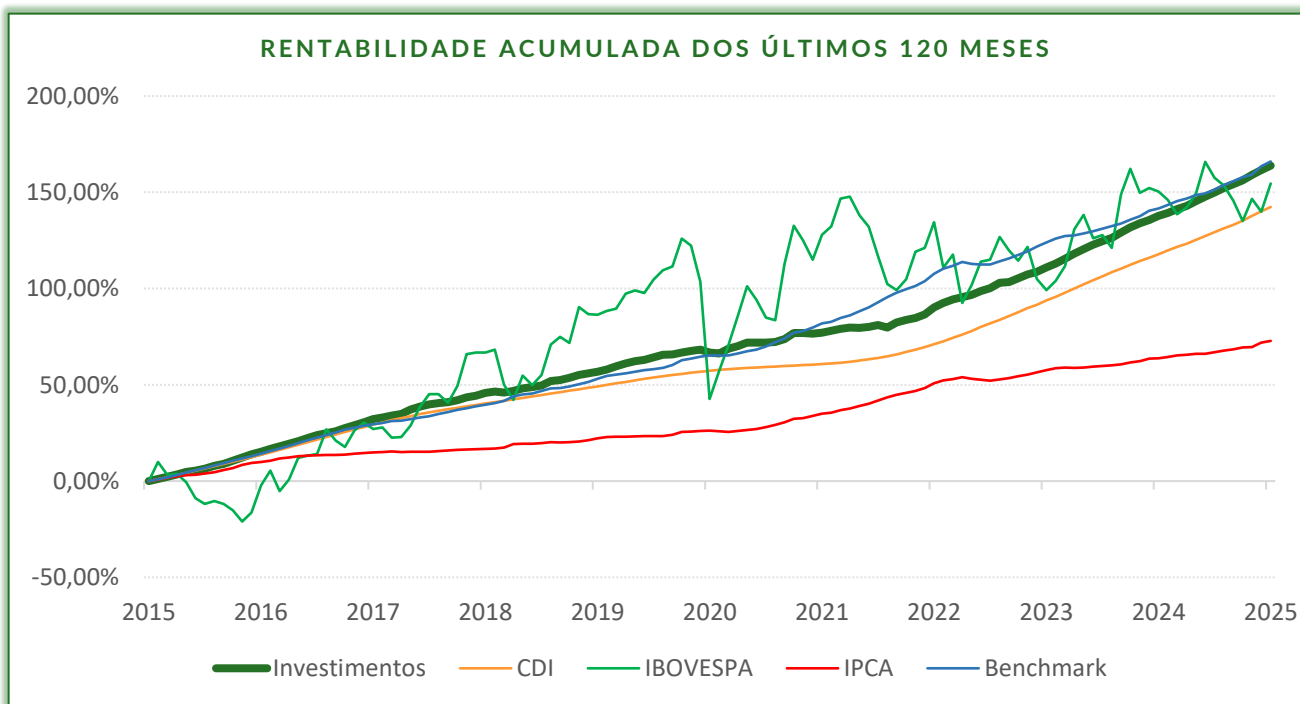
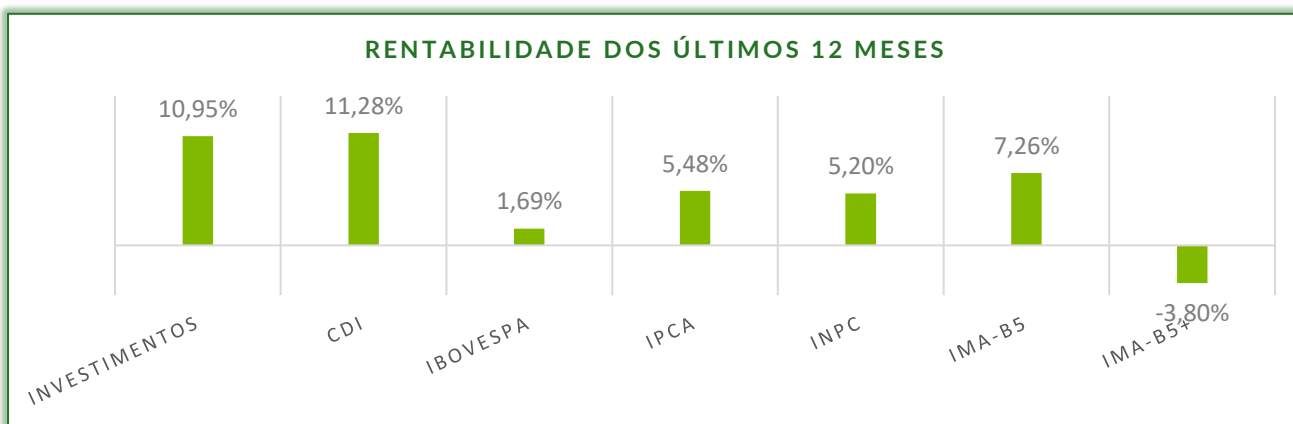
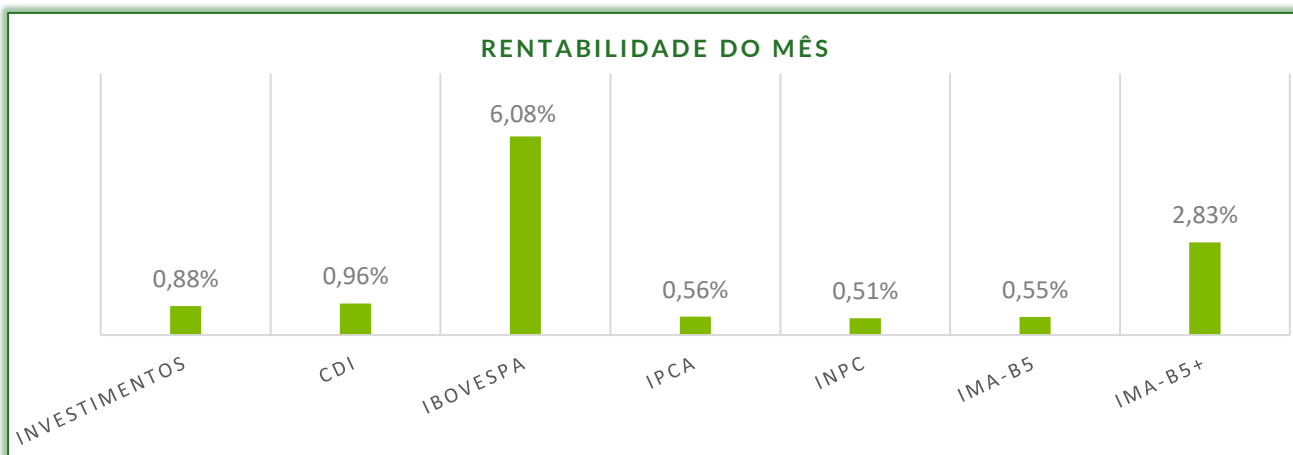


Agressivo





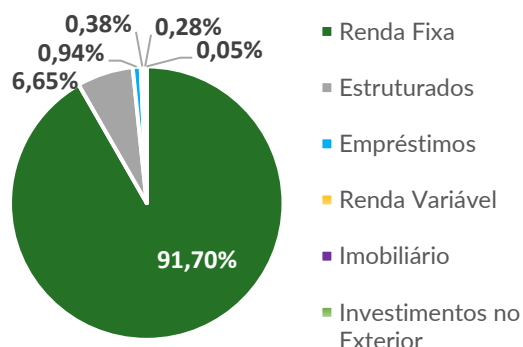
Resultado dos Investimentos Consolidados x Índices de Mercado



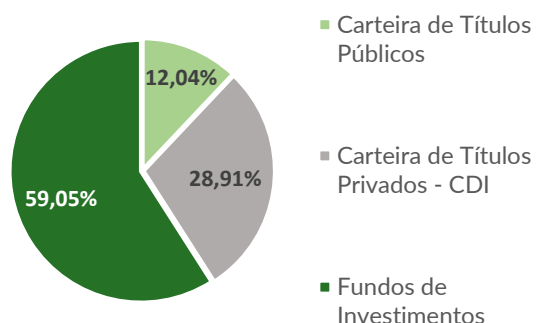


Alocação Consolidada do Plano

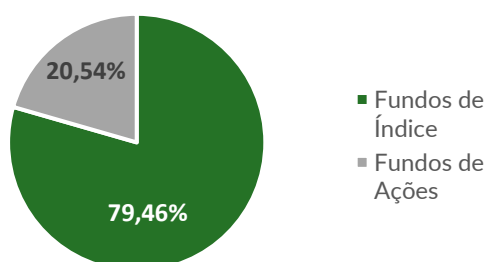
Distribuição por Segmentos



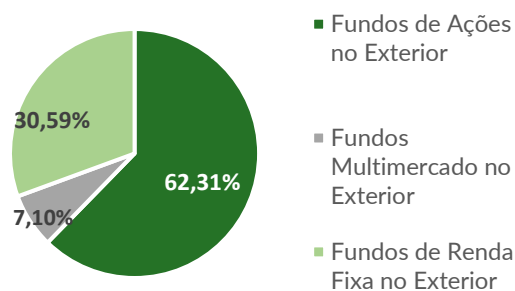
Composição Renda Fixa



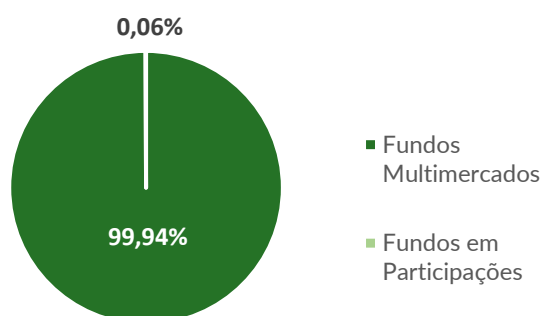
Composição Renda Variável



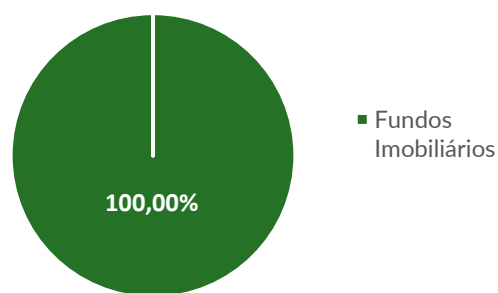
Composição Exterior



Composição Estruturados



Composição Imobiliário





Alocações do Plano		% Segmento	% Total
Renda Fixa	748.062.837	100,00%	94,19%
Títulos em Carteira Própria	306.302.444	40,95%	38,57%
Carteira de Títulos Públicos - IPCA	90.059.902	12,04%	11,34%
Carteira de Títulos Privados - CDI	216.242.541	28,91%	27,23%
Fundos de Investimentos	441.760.394	59,05%	55,62%
BRADESCO TRIUMPH FIRF	355.347.353	47,50%	44,74%
AZ QUEST LUCE FIRF CP	13.204.609	1,77%	1,66%
MONT BLANC FIRF CP	26.339.539	3,52%	3,32%
KINEA IPCA ABSOLUTO FIRF	40.588.837	5,43%	5,11%
SAFRA VITESSE FIRF CP	1.591.057	0,21%	0,20%
SULAMERICA CRÉDITO ESG FIRF CP	4.688.998	0,63%	0,59%
Renda Variável	3.081.922	100,00%	0,39%
Fundos de Índice Listados	2.448.743	79,46%	0,31%
BOVA 11	2.448.743	79,46%	0,31%
Fundos de Ações	633.179	20,54%	0,08%
OCEANA INDIAN FIA	633.179	20,54%	0,08%
Empréstimos	7.689.630	100,00%	0,97%
Investimentos Estruturados	32.724.516	100,00%	4,12%
Fundos Multimercados - FIM	32.692.334	99,90%	4,12%
HARLEY FIC FIM	32.692.334	99,90%	4,12%
Fundos em Participações - FIP	32.181	0,10%	0,00%
FIP CXA MOD OLEO GAS	6	0,00%	0,00%
INVESTIDORES INSTITUCIONAIS III FIP	7.040	0,02%	0,00%
NEO CAPITAL MEZANINO FIP	25.136	0,08%	0,00%
Investimentos no Exterior	377.805	100,00%	0,05%
Fundos no Exterior - FI IE	377.805	100,00%	0,05%
ALLIANZGI EUROPE E. GROWTH FIA	21.607	5,72%	0,00%
MS GLOBAL OPPORTUNITIES FIA	151.631	40,13%	0,02%
SCHRODER SUST. AÇÕES GLOBAIS FIA	62.169	16,46%	0,01%
MAN AHL TARGET RISK FIM	26.815	7,10%	0,00%
PIMCO INCOME FIM	115.584	30,59%	0,01%
Fundos Imobiliários	2.287.667	100,00%	0,29%
KFOF11	1.137.538	49,72%	0,14%
BCIA11	1.150.129	50,28%	0,14%
Total dos Investimentos	794.224.378	100,00%	100,00%